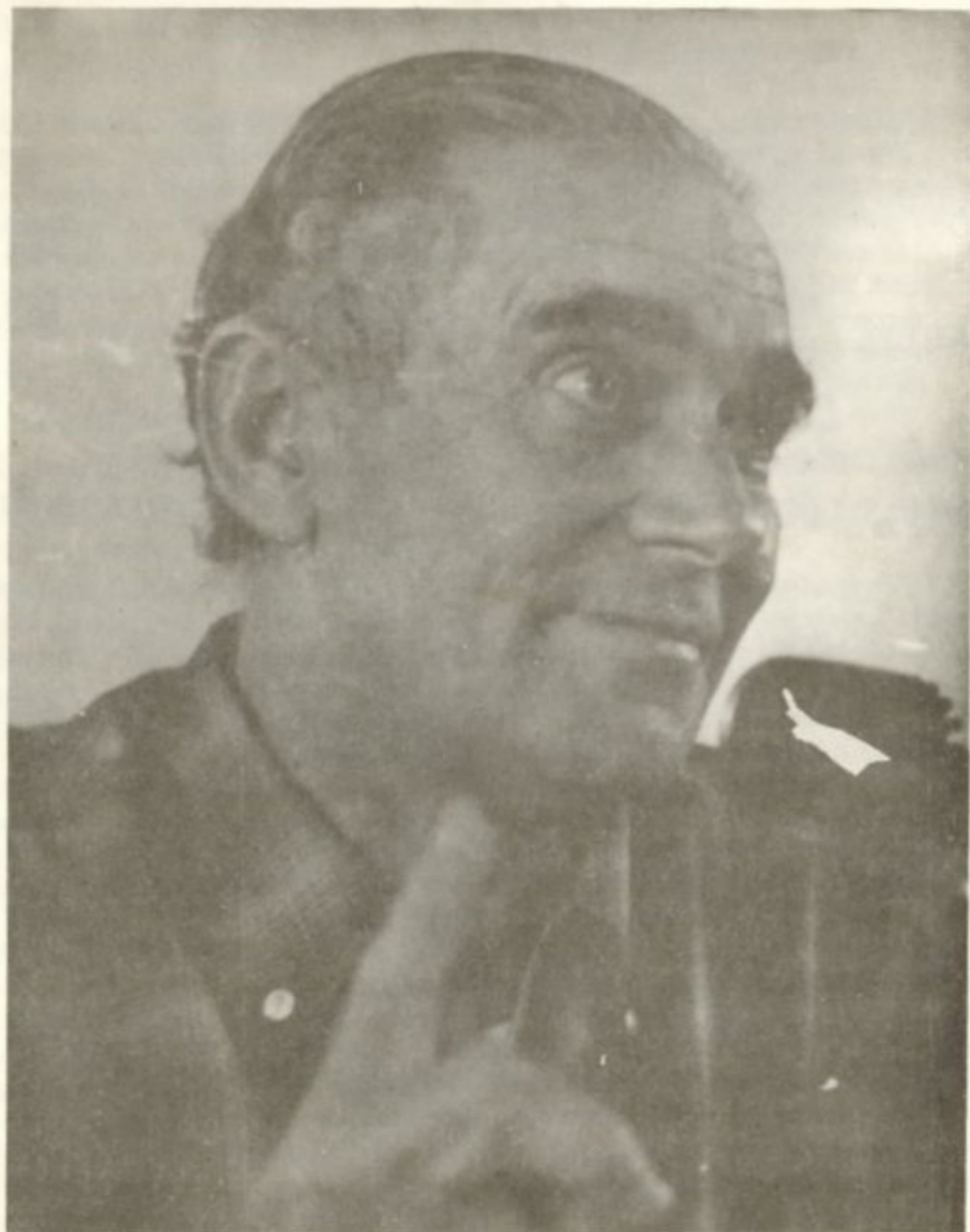


LITERATURA DE CORDEL - RAIMUNDO SANTA HELENA

# UMBERTO PEREGRINO



A handwritten signature in blue ink, located at the bottom left of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or publisher.

## UMBERTO PEREGRINO

(Entrevista em São Saruê)

### ABERTURA DE PÁGINA DO 1º LIVRO DE ASSINATURA DA CASA DE CULTURA SÃO SARUÊ:

“Desta página em diante, este livro servirá à Sociedade Cultural Umberto Peregrino, pensada e empreendida por Íris Pereira Bizarro. Um gesto de amor. Mas, neste Arquivo João Peregrino, pela imagem e pela palavra escrita e gravada, reflete-se o ideal de uma vida, toda ela consagrada à cultura.

O que foi idealizado, tentado, alcançado e sempre destruído em diferentes setores do serviço público, sobrevive em essência aqui nesta casa de viver e conviver: arte do povo, livros, árvores, crianças, aves de ver e aves de ouvir, cães e gente.

Como vale o que construímos afinal!

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1974. UMBERTO PEREGRINO.”

Casa de Cultura São Saruê, Rua Leopoldo Fróes, 83, Santa Teresa, Rio,

RJ, CEP 20241.

### HUMILDADE E DIGNIDADE

No dia 6 de outubro de 1990, à tardinha, quando salto do bonde “Dois Irmãos”, subo as escadas e começo a galgar aquela suave ladeira de pedra da Rua Leopoldo Fróes em Santa Teresa, sigo, fitando a pequenina árvore ali plantada em frente ao número 83, da Casa de Cultura São Saruê. A árvore é um belo exemplar de pau-brasil. O Diretor da Casa é o General Umberto Peregrino. O portão já está aberto, como sempre esteve para os visitantes, brasileiros ou estrangeiros, sequiosos de informação e de formação, de tranquilidade e de amizade. Aquela Árvore é um símbolo cívico de nossa Pátria. Aquele Homem é um símbolo cultural e moral deste País, tão vilipendiado pelas elites políticas insuaviáveis, sugando e soprando o sangue sacrossanto do meu povo, que não se cansa de esperar e de confiar. (Até quando?).

Passo a passo vou subindo os degraus da Casa de Cultura São Saruê, por entre galhos verdes que me acenam e ao ritmo de cânticos silvestres de aves mansas em algazarra. Aquele banho de Natureza me purifica o pensamento. Lá em cima, vou me “aproximando” pela varanda ZEPHAXÉDI, retribuindo as boas-vindas de D. Íris e do ator e poeta Gileno Sanches. Já na Casa, de gravador ligado, lá me vou, silencioso, entrevistar o General Umberto Peregrino. Através de vidros transparentes vislumbro, em sua biblioteca, enriquecida com folhetos de Cordel e xilogravuras, um grande brasileiro, escrevendo e meditando. O General da Paz, que inspira e comove, irradiando no sorriso ou na sisudez, um perfil contagiante de humildade e dignidade. (Raimundo Santa Helena).

## UMBERTO PEREGRINO

(Entrevista em São Saruê)

– Estilo: Sextilha

– Estilo: Quadra

Antes dessa entrevista  
Vou lembrar pra você  
Quando ' onde foi criada  
A Casa São Saruê:

No ano 74

No bairro Santa Teresa  
Hoje cartão de visita  
Desta Cidade Beleza...

Lá tem a BIBLIOTECA  
MUSEU DE ARTESANATO  
Tem um ARQUIVO HISTÓRICO  
DISCOTECA. Lá no malô

Tem o CENTRO DE ESTUDOS  
E de EDITORAÇÃO  
De CORDEL (LITERATURA)  
Que não cobra produção...

Ouçó ' voz da ventania  
E trino de passarinhos  
Sinto cheiro de floresta  
Vejo filhotes nos ninhos...

Foi UMBERTO PEREGRINO  
Quem plantou esta semente  
Da Cultura Popular  
Como Cordel e Repente...

Pra EXPOSIÇÕES: RECINTO,  
AUDITÓRIO pra congressos  
Tem ESCOLINHA DE ARTE,  
Fichas de quem fez sucessos:

Do MARECHAL FLORIANO  
E do MARECHAL RONDON  
Do EURICO GASPAR DUTRA  
(Outro Marechal tão bom  
Como HERMES DA FONSECA).  
E há outros nomes com

Placas indicando salas:  
Tem a do FUNCHAL GARCIA  
A do ARMANDO SEABRA,  
Membro da Academia  
Tem do PEREGRINO JÚNIOR  
Pra quem já fiz poesia...

Tem do EUCLIDES DA CUNHA  
Da EUNICE PEREGRINO  
Do APOLÔNIO SEABRA  
ZEPRAXÉDI nordestino  
Do RAIMUNDO SANT'HELENA  
(Vítima de Virgolino)...

Tem os MUSEUS DE BRINQUEDO  
E DA ARTE POPULAR  
Tem o DE ANTIGÜIDADES,  
E DE RELÍQUIAS (sem par).  
VITALINO PADIM CIÇO...  
Até Cordel pra contar:

Um folheto do CAMILO  
Poeta que Deus levou  
Xilogravura do DILA  
Que Dona ÍRIS gostou  
E a CASA DE CULTURA  
SÃO SARUÊ editou...

## UMBERTO PEREGRINO

(Entrevista em São Saruê)

– Estilo: Oitavão Rebatido

Um Cordel feito de sonhos  
Do vate MANOEL CAMILO  
Outro sonho: Esta CASA  
Num lugar alto ' tranqüilo  
À noite céu estrelado  
Daqui na rede deitado  
Vi o Rio iluminado  
Ao som galante do grilo...

Logo fiquei inspirado  
Sorvendo a Natureza  
Comecei a entrevista  
Aqui em “Santa Teresa”  
Com UMBERTO PEREGRINO  
Que pareceu um menino  
Escorrendo seu destino  
No leito da correnteza:  
Na Rua Santo Antônio  
Na Cidade de Natal  
Ali nasceu o UMBERTO  
Num lugar fenomenal:  
Na chácara com mangueiras  
Cajueiros goiabeiras  
Coqueiros plantas rasteiras  
Muitas frutas no quintal...

Viveu na “Cidade Nova”  
(Nome da localidade)  
Com pais avós e irmãos  
Só na primeira idade  
Naquele berço matriz  
O UMBERTO mesmo diz:  
“Sempre fui muito feliz  
Pois vivi em Liberdade”...

O Dr. LEOPOLDO FERREIRA de amanhã está bem perto de mim em Rocha Miranda:

Marcos Roberto da Costa Lopes (foto).

O Dr. MARQUINHO, como é conhecido pelas crianças carentes do subúrbio, por ele atendidas gratuitamente, é um legítimo continuador do lindíssimo trabalho pioneiro e mundialmente conhecido do DR. LEOPOLDO FERREIRA (do HSE), que há dezenas de anos luta pela Odontologia Preventiva. Apesar do apoio de toda a imprensa, os governos de elite não lhe deram ouvidos. Resultado: Hoje temos cerca de 30 milhões de brasileiros sofrendo com dor de dente, mastigação incômoda e vergonha do hálito fétido ou da dentadura estragada ou colocada.

Por isso, só a má vontade e a incompetência justificam o desprezo das autoridades dos Executivos e Legislativos pela saúde do povão (sem teto nem pão!)

Pela TV, o Brasil é a “N” potência do mundo, não há inflação, tudo vai ótimo! Muita esperança nas loterias, no “jogo do bicho” e nos políticos! Muita piada para distrair o povo, muitas festas... Este filme eu já vi... desligo a TV e cruzo o portão da rua! Lá está o real!

Quando eu era menino no sertão da Paraíba, sem escova de dente e nem fio dental, minha mãe me dizia, “Filho, para evitar dor de dente, quando comer qualquer coisa bochecha 3 vezes”. E com 64 anos de idade ainda tenho meus dentes! É claro que escovei na Marinha e estou nas mãos hábeis dos cirurgiões-dentistas DR. HUGO RIBEIRO e Dra. DELCY CUNHA DELL’AERA! Consola-me ver a maioria dos universitários de Odontologia lutar contra a deficiência gritante do ensino e partir para o trabalho de campo, atendendo de graça os pobres deste País! Do 4º Período da UFRJ, o SG MARQUINHO diz: “PREVENIR A CARIE É O MELHOR ATAQUE!”

Valeu, meu afilhado! (R. SANTA HELENA)



## UMBERTO PEREGRINO

(Entrevista em São Saruê)

– Estilo: Martelo Agalopado

Em seguida UMBERTO se mudou  
No começo pensou que fosse ruim  
Ceará sobrenome de *Mirim*  
Onde cana caiana não faltou  
Onde fez o Primário. Me contou  
Que seu pai era lá o Delegado.  
PEREGRINO ficou adaptado  
Aos costumes gostosos do sertão  
Namorou começando com a mão  
No final (como nós) ficou deitado...

Tomou banho de chuva (talvez nu)  
Pros engenhos montava nos cavalos  
Bateu bola no chão dos intervalos  
No calor bebeu suco de caju  
Tomou leite com mel de capuxu  
Seu estudo às vezes foi cantado  
Taboada... e foi sabatinado  
Como “prêmio” na hora da vitória  
Dava “bolo” com uma palmatória  
No aluno que fosse derrotado...

Capitais são as lápidas do nível  
Mas quem vive a calma do roçado  
Vê a Lua que trisca no telhado  
Flui um êxtase épico incrível!  
PEREGRINO achou inesquecível  
E de longe a torre do vigário  
Se destaca no topo do cenário!  
Fez corrida soltou boi do curral  
E voltando depois para Natal  
Concluiu o estudo Secundário...



UMBERTO PEREGRINO  
na Sala Poeta Raimundo  
Santa Helena - 1990



## UMBERTO PEREGRINO

(Entrevista em São Saruê)

– Estilo: Dez de Queixo Caído

Ia ao cinema tudo  
No Royal e escutava  
Pianista que tocava  
Começar filme contudo  
Só se Don'Ana Cascudo  
Chegasse pra assistir  
Bom mesmo era sair  
E ficar pelas calçadas  
Paquerando namoradas  
Comer pipoca sorrir...

O UMBERTO em criança  
“Catolicou” no sermão  
Fez primeira comunhão  
Partilhou da esperança  
De que quem tem fé alcança!  
Com freiras tomou café  
Na praia correu a pé  
Mergulhou no “Potengi”  
Comeu feijão com pequi  
Castanha com capilé...

Bons amigos: Privilégios...  
Tinha RAIMUNDO FERREIRA  
DE MACEDO... na carteira  
Imutável dos colégios  
IVONE e os egrégios  
JOÃO DA MATA, OTTO GUERRA!  
UP deixou sua terra  
(18 anos de Lar)  
Pra ESCOLA Militar  
Hoje mora numa serra...

Como cordelista foi citado favoravelmente mais de 2 mil vezes pela imprensa - 555 recortes, 210 gravações de Rádio e TV nos arquivos e 342 palestras sobre Literatura de Cordel: Um milhão e 700 mil exemplares.

– Estilo: Galope à Beira-Mar

As dez promoções:  
Aluno ' Cadete  
Do nosso Exército  
Depois Aspirante  
Mais sete galões  
Descritos adiante  
Até General.  
Serviu no “Catete”  
Ao Marechal DUTRA  
No SEU Gabinete...  
Diretor do SAPS  
Para alimentar  
O trabalhador  
Sem necessitar  
Levar a marmitta  
Com feijão e ovo  
Dezenove Estados  
Deu SAPS ao povo  
Nos dez de galope  
Na beira do mar...



## UMBERTO PEREGRINO

(Entrevista em São Saruê)

– Estilo: Gomeadeira

Comida de operário  
Tem sebo e não gordura  
Mas no SAPS tinha leite  
Frutas legumes verdura  
Granja pra ninguém gemer:  
Ai ai ui ui  
Mastigando tanajura...

Refeição lazer cultura  
Comida balanceada  
Tinha nutricionistas!  
Pra fazer rir a moçada:  
Som teatro sauna e cine,  
Ai ai ui ui  
Só geme quem não tem nada...

Se ouvia da calçada:  
Coral de MAURÍLIO LYRA  
Bumba-meu-boi Pastorinhas.  
Doutor, militar, caipira,  
Pro SAPS batiam palmas!  
Ai ai ui ui  
Barriga cheia inspira...

Um ministro que não vira  
Tanta organização  
Fechou 19 SAPS!  
Pra combater inflação?  
Era jarbas passarinho...  
Ai ai ui ui  
Pobre foi lamber sabão!

– Estilo: Septilha

No I.N.L. (MEC)  
O Diretor (General)  
Percorreu os municípios  
Com seu “Plano Cultural”  
“Unidades de Cultura”  
Tendo “Salas de Leitura”  
Biblioteca rural...

Cidade ou capital  
Livros até de Ciência...  
O UMBERTO PEREGRINO  
Com a sua competência  
Queria o povo sabido  
Pelo SAPS bem nutrido  
Mas perdeu a incumbência...

Num ato de violência  
A nova diretoria  
Com don’alice barroso  
Liderando miopia  
(Como jarbas liderou)  
Este Plano cancelou  
Em nome da minoria...

Gerir só com teoria  
É no mínimo ridículo!  
Para digerir calhau  
Só estômago retículo!  
UMBERTO não desistiu –  
“SÃO SARUÊ” construiu  
Com raízes do Currículo:

**8** CINQUENTENÁRIO DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA  
da Escola de Saúde do Exército.

*Em primeiro plano, da esquerda (do leitor) para a direita:* Cel. Luiz Paulo Macedo Carvalho; Cel. Celso José Pires; Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva; Gen. Umberto Peregrino Seabra Fagundes; Maj. enfermeira Elza Canção Medeiros; Dr. Luiz de Castro Souza; Cel. Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves; Cel. Francisco Ruas Santos; Cel. Fernando Oscar Weibert; Cel. José Fernando Maya Pedrosa; Alte. João do Prado Maia; Dr. Sérgio Ferreira da Cunha; Gen. Liberato da Cunha Friedrich e Gen. Francisco Silveira do Prado.



MILITAR DO BRASIL – Sócios presentes à Sessão Solene no Auditório **9**

*Ao fundo, idem:* Cel. Dr. Alberto Martins da Silva; Cel. Sérgio Roberto Dentino Morgado; Cel. Claudio Moreira Bento; Alte. Arthur Oscar Saldanha da Gama; Cel. Asdubral Esteves; Alte. Herick Marques Caminha; Prof. Ovídio Vieira da Cunha (convidado); Gen. Aurélio de Lyra Tavares; Gen. Francisco de Paula e Azevedo Pondé; Gen. Alípio Gomes Filho; Cel. Neomil Portella Ferreira Alves; Gen. Severino Sombra de Albuquerque; Cel. José Augusto Vaz Sampaio Neto; Prof. Kepler Alves Borges; Cel. Virgílio da Veiga e Cel. Americo Raposo Filho.





# UMBERTO PEREGRINO

## CURRÍCULO (RESUMIDO) DO GENERAL UMBERTO PEREGRINO (SEABRA FAGUNDES)

1. Nasceu em 3 de novembro, na Rua Santo Antônio, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Filho de Cornélia Seabra Fagundes e de João Peregrino da Rocha Fagundes.
  2. **CURSOS BÁSICOS:** Primário no Colégio Diocesano Santo Antônio e Secundário no Ateneu Norte-Riograndense (Natal). Superior: Na Escola Militar do Realengo (onde concluiu o Curso na Arma de Cavalaria). Pós-Graduação: Escola de Moto-Mecanização do Exército (de cuja Escola foi Instrutor); Atualização de Problemas Brasileiros, no Fórum de Ciências e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **VEJAMOS AGORA AS FUNÇÕES EXERCIDAS POR UMBERTO PEREGRINO.**
  3. Instrutor da Escola de Moto-Mecanização do Exército, onde ministrou a cadeira de *Informação Industrial*.
  4. Ajudante-de-ordens dos generais José Pessoa e Eurico Dutra, este ocupando o Ministério da Guerra e depois a Presidência da República.
  5. Diretor-Geral do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) – 1947/1951 (função na qual permaneceu até o fim do Gov. Dutra).
  6. Diretor da Biblioteca do Exército – 1954/1960.
  7. Diretor do Instituto Nacional do Livro – 1965/1970.
  8. Membro do Conselho Estadual de Cultura do Ex-Estado da Guanabara.
  9. Presidente da Comissão de Teatro do Conselho Estadual de Cultura do Ex-Estado da Guanabara.
  10. Presidente, por 3 anos consecutivos, do Júri do Festival de Cinema, em Brasília.
  11. Fundador e Diretor da Casa de Cultura São Saruê (Rua Leopoldo Fróes, 83, Santa Teresa, Rio, RJ, CEP 20241, Tel. 252-2393).
  12. Conselheiro do Conselho Fiscal da Fename (Presidente).
- EIS ALGUMAS DAS AÇÕES DE UMBERTO PEREGRINO NA ÁREA SÓCIO-CULTURAL:**
13. Criador de Bibliotecas em quartéis: Três Corações e Juiz de Fora (MG); e Deodoro (RJ).
  14. Na Direção Geral do SAPS (Governo Dutra): Criação de 14 bibliotecas e 14 discotecas junto a Restaurantes Populares. Criação dos *Prêmio Nacional de Alimentação* (para livro) e *Prêmio SAPS de Literatura Infantil*. Criação da "Revista de Nutrição" e da revista "Cultura e Alimentação".
  15. Como Diretor da Biblioteca do Exército (durante 6 anos): Criação dos *Prêmios General Tasso Fragoso* (assunto militar), *Pandiá Calógeras* (estudos brasileiros) e *Franklin Dória* (para subtenentes e sargentos).
- VEJA NA PÁGINA SEGUINTE, OS PRÊMIOS LITERÁRIOS NACIONAIS QUE O GENERAL UMBERTO PEREGRINO CRIOU, COMO DIRETOR DO INL (MEC):**

**Literatura de Cordel para Criança – Raimundo Santa Helena**  
**UMBERTO PEREGRINO**  
**(ENTREVISTA EM SÃO SARUÊ)**

**11**

- a) Para obras publicadas: *Romance, Poesia, Estudos Brasileiros*.  
b) Para obras inéditas: *Jorge de Lima (Poesia), José Lins do Rêgo (Ficção), Mário de Andrade (Ensaio), Viriato Correa (Infantil) e Roquete Pinto (roteiro cinematográfico – autor nacional)*.
16. Coordenador da elaboração do Diagnóstico Preliminar da Cultura (plano cultural para o Governo de Costa e Silva).
17. Fundação da Casa de Cultura São Saruê (veja páginas 2 e 3)... É mantida com recursos pessoais e tem *Pousada* para as vates de fora, além de *convênios* com universidades, MAM, SEC-RJ, Aliança Francesa, etc., para os cursos: *Livro e Comunicação de Massa, Destino do Livro, Literatura de Cordel, Turismo Cultural* e outros. **TÍTULOS:**
18. Prêmio Paula Brito 1959. Prêmio Estácio de Sá 1969. **E MAIS:**
19. Medalha Machado de Assis (da Academia Brasileira de Letras).
20. Prof. de História do Brasil no Colégio Militar do Rio de Janeiro.
21. Prof. do Curso de Evolução da Adm. Pública Brasileira (DASP).
22. Prof. de História do Brasil, Militar e Naval (Museu Histórico).
23. Prof. de História da Escola de Comunicação da UFRJ.
24. Prof. de Introdução à Ciência Histórica e à Sociologia (FEFIERJ).
25. Ex-redator da Seção Militar do jornal A MANHÃ e do JB.
26. Ex-redator do SUPLEMENTO DAS FFAA do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.
27. Colaborador efetivo da REVISTA MILITAR BRASILEIRA, da REVISTA DA SEMANA, da CARETA, de A NOITE e do JORNAL DO BRASIL.
28. Criador e redator de uma seção na revista A DEFESA NACIONAL.
29. Participou ativamente da mobilização (vitoriosa) dos cordelistas e repentistas, através da CORDELBRÁS (1982), para que o "Dicionário Escolar da Língua Portuguesa (FAE-MEC)" modificasse o verbete sobre Literatura de Cordel, "de pouco ou nenhum valor literário", para: "... literatura popular impressa em folhetos..." (1985 – p. 665).
30. Compareceu, humildemente, com José Louzeiro, à cerimônia pública que a CORDELBRÁS realizou para homenagear as meretrizes (1985).
31. UMBERTO PEREGRINO pertence às seguintes Academias: Norte-Rio-grandense de Letras, Brasileira de Literatura, Carioca de Letras e Guanabarina de Letras. E aos Institutos: Históricos e Geográficos de Juiz de Fora (MG), do Rio Grande do Norte, de São Paulo, Sergipe e Niterói, de Geografia e História Militar do Brasil e ao INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO.
32. Publicou cerca de 28 livros sobre múltiplos assuntos, civis e militares, quase todos esgotados, inclusive *Projeção da Poesia de Cordel, Literatura de Cordel em Discussão* e *O Jornalismo na Poesia Popular dos Folhetos de Cordel*. No prelo: *Estudos de História Política*.
33. UMBERTO PEREGRINO é um dos mais atuantes e competentes pesquisadores da Literatura de Cordel, destacando-se como exímio conferencista sobre a Cultura Popular Brasileira, valendo-lhe dezenas de títulos conferidos pelo saudoso Rodolfo Coelho Cavalcante (OBPLC).
- (Casa de Cultura São Saruê, Rio, Brasil, 6-10-1990. Raimundo Santa Helena, Diretor da CORDELBRÁS. Tel. 359-6175)

## RELATÓRIO FINAL DO CORDELISTA SANTA HELENA

1. De acordo com o Art. 5º, alínea "j" e Art. 6º, alínea "h", do Estatuto Social (registro 18.547/82 – Cartório do 6º Ofício do ERJ), a CORDELBRÁS criou o título honorífico "DOCTOR HONORIS POPULI" (o único no mundo), que é concedido anualmente (ATAS 05/84 e 06/86), a uma "pessoa jurídica" e a uma "pessoa física", "que tenham se distinguido na luta ou resistência em defesa da RECIPROCIDADE, da JUSTIÇA, da FRATERNIDADE, dos VALORES DE RAIZ, da ECOLOGIA, do MEIO AMBIENTE, da CRIANÇA, da FAMÍLIA, da PAZ, do JUMENTO e das VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA. Os dois primeiros títulos (PADIM CIÇO e outro) foram concedidos em 30-9-1984, e os demais no dia 9 de setembro de cada ano (aniversário da CORDELBRÁS). Os respectivos diplomas dos 14 escolhidos de 1984 até 9-9-90, serão entregues no dia 22-11-90, no "Memorial Padre Cícero", Juazeiro do Norte, Ceará (encerramento do "1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE LITERATURA DE CORDEL") ou na FEIRA NORDESTINA DE SÃO CRISTÓVÃO, Rio, ou no domingo (2-12-90), às 10h da manhã, na "Sede Verde da CORDELBRÁS", debaixo de um pé de manga, com Repealistas.
2. Esta primeira entrevista da série "Noventa Minutos de Memória Nacional", da CORDELBRÁS, deve ser publicada no meu primeiro livro em prosa ("Lampião e o Sangue de Meu Pai"). A entrevista, feita de improviso, inédita e espetacular, será publicada na íntegra, com alguns acréscimos, que são dados complementares e essenciais, omitidos pelo professor Umberto Peregrino, em razão de sua modéstia, como por exemplo, os títulos que lhe foram conferidos pela Ordem Brasileira dos Poetas da Literatura de Cordel, na gestão de seu fundador, o saudoso cordelista Rodolfo Coelho Cavalcante, que são os seguintes: HONRA AO MÉRITO, SÓCIO BENEMÉRITO, CIDADÃO DA POESIA, CAVALHEIRO BENEMÉRITO DA ORDEM DOS CANTADORES e CAVALHEIRO E COMENDADOR DA ORDEM DOS CANTADORES... e, pela CORDELBRÁS, "DOCTOR HONORIS POPULI".
3. Merecidamente, a Casa de Cultura São Saruê tem sido festejada pelas figuras mais representativas da Cultura Popular Brasileira, como o próprio Rodolfo, que ali se hospedou; o Manoel Camilo também, que lá deixou no museu a caneta com que escreveu o folheto "Viagem a São Saruê"; e ainda o Dila, que doou sua máquina impressora, vinda do Nordeste, montou-a e pessoalmente imprimiu o primeiro Cordel publicado pela CCSS, intitulado "CASA DA CULTURA SÃO SARUÊ".
4. Outros folhetos foram publicados, em convênio, como "Visita à Casa de Cultura São Saruê", de Durval Lobo e recentemente, o Cordel resultante de um concurso realizado pelo General Umberto Peregrino, sob o título "CEM ANOS DE REPÚBLICA NA POESIA DE CORDEL" (1989).
5. "Quem representa melhor a cabeça do século XVII: Pascal e Racine ou a Literatura de Cordel?" (Roger Chartier, "História das Mentalidades")... AGORA VAMOS AOS VERSOS:

**CHUVA NO ASFALTO**

(Raimundo Santa Helena)

O mestre Manuel Camilo  
 E o vate João de Lima  
 Cada qual fez sua rima  
 Pra este Sítio tranqüilo  
 Dila fez vou aplaudi-lo  
 Quem menos anda dá salto  
 Aderaldo... lá do alto  
 Da Casa São Saruê  
 Mandam versos pra você  
 Como chuva no asfalto...

(RSH)

**MANOEL CAMILO**

(Campina Grande - 1980):

“Esta caneta “Pilot”  
 Por mim próprio foi comprada  
 No ano quarenta e sete  
 naquela época passada  
 Custou cento e vinte mil réis  
 quantia tão limitada.

E foi com esta caneta  
 Justamente que escrevi  
 “Viagem a São Saruê”  
 E muitos outros a persi.  
 Por ser tradicional  
 Eu agora resolvi:

– Resolvi presenteá-la  
 A um grande amigo meu  
 Que é General Umberto  
 Peregrino, o nome seu,  
 Para que fique exposta  
 Lá em seu grande museu.

E este relógio “Leduc”  
 Em cinquenta e três comprei  
 Por oitocentos e cinquenta  
 Mil réis, o quanto paguei,  
 Nunca levou um concerto  
 E todo este tempo usei,

Também o faço ofertado  
 Ao nobre General,  
 Não por valor monetário  
 E sim, tradicional,  
 Ou seja: – estimativo  
 Como quizerem afinal.

Ambos têm meu nome escrito  
 Em manuscrito gravado:  
 – Manoel Camilo dos Santos  
 Assim fôra anotado  
 Comprovando que por mim  
 Um e outro foi “uzado”.” (MCS)

No Cordel é respeitado  
 O Português do autor:  
 Dizer “dô” em vez de dor  
 Meu dinheiro foi “çugado”  
 Por “Celo “inbunecado”  
 “Kilo” no lugar de quilo  
 “Tranquilo” e não tranqüilo...  
 Ninguém tem nada com isso!  
 Juro por meu Padim Cico:  
 Prefiro Manoel Camilo!  
 (Raimundo Santa Helena)

8740

LITERATURA DE CORDEL PARA CRIANÇA  
RAIMUNDO SANTA HELENA



· UMBERTO PEREGRINO, AJUDANTE-DE-ORDENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA (ELEITO PELO POVO - 1946/51)